Intervenção 1.1 - Alteração Orçamental

MAIA iniciativa liberal — GRUPO MUNICIPAL

9ª Sessão Extraordinária	04/08/2026

Caros membros desta Assembleia,
Exmos Presidente da Câmara e vereadores,
Estimados cidadãos presentes,

Relativamente a estas modificações orçamentais, mais uma vez é nos pedido para deliberar sem grandes explicações. Ainda assim, deixo algumas considerações.

Primeiro, tal como alertamos na discussão do orçamento, a dependência do PRR e incapacidade de execução da câmara, faz mais uma vítima. Desta vez, é o Centro de Inteligência Urbana, que até era o único projecto relevante na área da digitalização.

Fica a questão, vai ser reprogramado ou deixa de ser preciso inteligência no município?

Depois, temos aqui um reforço bastante avultado de mais de 3 milhões de euros, para aluguer de viaturas para os próximos anos. Este valor, é para manter a frota actual ou adquirir novas viaturas?

Mas, é no plano de investimentos que ficamos mais perplexos.
Portanto, vão dar 400 mil euros ao Conservatório de Música, que acumula prejuízos avultados há vários anos e até já tinha sido alvo de uma recapitalização.
Ora, para compensar essa despesa, vão deferir o investimento nas escolas para os anos seguintes.
E para além disso, vão tirar dinheiro, e passo a citar, à **drenagem de águas pluviais, pavimentação de arruamentos, construção de passeios e recuperações urbanísticas.**

Sr. Presidente, eu vou assumir que isto é um engano de alguém.
Tendo em conta que estes são só alguns dos principais problemas da Maia, isto é um sério caso de prioridades trocadas.

Que queiram ser mecenas da música e ter uma orquestra clássica, é discutível mas aceitável. Pessoalmente até aprecio quando tenho a oportunidade.
Agora o que não é aceitável, é que seja à custa das nossas escolas, dos nossos passeios ou das nossas estradas.
Essas sim, Infraestruturas fundamentais para o desenvolvimento social e económico de toda a comunidade.

Também assinalo, com estranheza, o PS que costuma se abster em questões de orçamento, de repente abraça estas alterações com entusiasmo.

Se querem financiar o conservatório a fundo perdido porque não o fazem com o dinheiro das centenas de festas que organizam por ano?
Assumam essa intenção, em vez de andarem constantemente com truques orçamentais e a adiar as intervenções mais importantes.

A Iniciativa Liberal não pode ser favorável a sacrificar serviços básicos para financiar entidades e por isso iremos votar contra esta proposta de alterações.

Muito obrigado.